



ATA DA 13ª Reunião Ordinária da SUBCOMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DO MÁRMORE E GRANITO – SPNMG

Data: 03 de março de 2010

Hora: 9h às 16h

Local: FUNDACENTRO/MG

PRESENTES: Bancada do Governo: Mário Parreiras de Faria (SRTE/MG e Coordenador), Giuseppe Vincenzo De Lorenzo (DNPM/MME), Peterson Augusto Guedes José Geraldo Aguiar (Fundacentro/ES)

Bancada dos Trabalhadores: Jair Alves Miranda (CUT/SINDIMÁRMORE/ES)

Bancada dos Empregadores: Henrique Nelson Ferreira (SINDIROCHAS/FINDES/CNI) Romildo Ribeiro Tavares (SINDIROCHAS/FINDES/CNI).

Assessores e convidados: José Renato Passamani (Assessor SINDIROCHAS) e Atilio Travaglia (SINDIROCHAS/ES), Djailson Martins Rocha (MPT/ES)

Lista de Presença: Anexa:

O Coordenador da SPNMG deu as boas vindas a todos e iniciou a reunião lendo a pauta: 1. Discussão da recomendação sobre a NR-22 para o setor de mármore e granito e outras rochas ornamentais e 2. Propostas de alterações dos seguintes itens do Anexo I da NR-11: a) item 2.1 (treinamento) e item 4.1 (Cavaletes). O coordenador da Subcomissão esclareceu que a proposta da recomendação sobre a NR-22 para o setor de mármore e granito e outras rochas ornamentais, que foi encaminhada a todos previamente, conforme acertado na reunião anterior, teve como objetivo destacar quais os principais aspectos da NR-22 que seriam aplicáveis ao setor. Inicialmente, Henrique Nelson sugeriu que não houvesse uma recomendação, mas uma seleção dos itens da NR-22 que seriam aplicáveis ao setor de rochas ornamentais, sendo que tal ação deveria ser precedida de uma revisão da NR-22. Romildo disse que a recomendação proposta não atinge o objetivo principal que seria evidenciar o que é aplicável ao setor. José Geraldo também enfatizou que, ao contrário de uma recomendação deveria ser redigido um documento que esclareça e oriente às empresas do setor sobre como aplicar os itens da NR-22. Giuseppe lembrou que há algumas dificuldades de interpretação da NR-22 e sugeriu a redação de notas técnicas esclarecedoras dos itens que apresentam dificuldades de interpretação ou aplicação. Ressaltou que, no decorrer do tempo, verificou-se que algumas exigências da NR-22 estão repetidas em seu texto, enfatizando a necessidade de se fazer uma revisão e atualização da norma. Por seu turno, Jair relatou que não recebeu com antecedência as propostas de recomendação nem a proposta de alteração dos itens do Anexo I da NR-11 e assim não poderia se manifestar.. Ressaltou que o Sindimármore também tem sugestões de alterações do Anexo I e da NR-22. Dr. Djailson também enfatizou que a recomendação proposta pode gerar dúvidas quanto a aplicação da NR-22 e sugeriu que o documento destacasse quais são as maiores irregularidades encontradas durante as ações fiscais. Também destacou que a NR-22 já faz referências ao que aplicável ao setor de rochas ornamentais e que existe apenas algumas questões pontuais da norma que geram dúvidas quanto à sua aplicação em pequenas empresas, mas que a segurança do trabalho não pode ficar subordinada à

questões econômicas e ao porte da empresa. Dr. Djailson sugeriu que fossem realizados ajustes na NR-22, considerando a mudança da realidade. Mário destacou que a redação da NR-22 ocorreu no contexto histórico da época e que é perfeitamente possível adequar a norma às novas realidades, sendo que é para isto que existe a CPNM. Dr. Djailson sugeriu a constituição de um grupo de trabalho para analisar os pontos da NR-22 aplicáveis ao setor de rochas ornamentais. Após discussões, conclui-se que a Subcomissão não adotaria a proposta de recomendação apresentada. Mário propôs a criação de um grupo de trabalho para analisar os pontos da NR-22 aplicáveis ao setor de rochas ornamentais, sugestão que foi aprovada por todos. Assim ficou decidida a criação de grupo de trabalho constituído por representantes do SRTE, Fundacentro e DNPM do Espírito Santo, Sindirochas e Sindimármore e MPT da 17ª. região/ES. Os representantes das instituições componentes do grupo de trabalho deverão ser indicados pelas respectivas chefias. Ficou marcada a data de 7 de abril de 2010 para a primeira reunião do GT a ser realizada na sede da Fundacentro do Espírito Santo. Quanto ao segundo ponto de pauta, o Sindirochas distribuiu aos presentes sua proposta de alteração de vários itens do Anexo I da NR-11. Após discussões da proposta ficou acertado que os vários itens referentes a treinamento constante no anexo I deveriam ser consolidados em um único item pois eles se repetem em vários pontos do Anexo 1, assim como deverá ser melhorada a redação dos itens referentes à identificação de equipamentos. Jair do Sindirochas, propôs que fosse eliminada a possibilidade de se movimentar chapas com o uso de garras (item 7 do anexo I), sendo que o Sindirochas solicitou prazo para se posicionar sobre esta proposta. Dr. Djailson enfatizou que a maioria das mortes no setor vêm ocorrendo durante a movimentação manual de chapas e propôs que fosse proibida a movimentação, arrumação ou a sustentação manual de chapas. Finalmente, o coordenador da Comissão se comprometeu a consolidar as propostas relativas ao Anexo I da NR-11 e encaminhar aos demais membros da Subcomissão, a consolidação efetuada. Ficou decidido ainda que a próxima reunião ocorrerá na Fundacentro em Belo Horizonte na segunda quinzena do mês de abril próximo. Não tendo mais a ser discutido encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente Ata, pelo Coordenador da Subcomissão, que será encaminhada por meio eletrônico aos membros da Comissão para aprovação.